

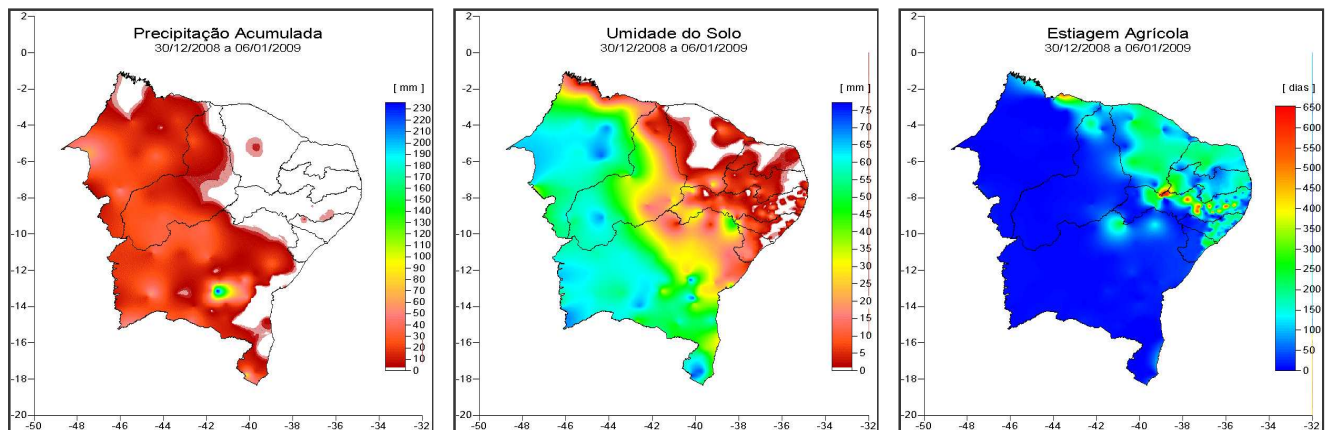
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

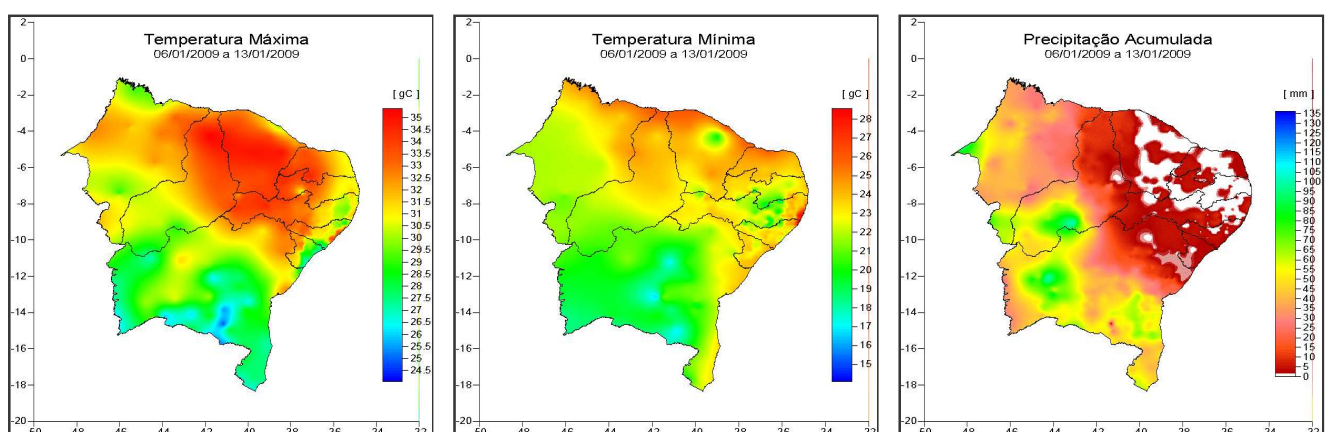
Boletim Número: 406

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste
Período: 06/01/2009 a 13/01/2009

MONITORAMENTO: Acumulados de chuva abaixo de 25 milímetros em toda a Região Nordeste nesta última semana. A estiagem agrícola encontra-se abaixo dos 30 dias em todo o estado da Bahia, maior parte do Piauí (exceto centro-norte e norte), sertão, agreste e sudeste de Sergipe, além do sertão e oeste do Agreste de Alagoas, São Francisco (PE) e oeste do sertão pernambucano. Nas demais áreas regionais, a estiagem agrícola varia de 100 a 250 dias. As reservas de água do solo encontram-se entre 40 e 65 milímetros no Maranhão, sudoeste e centro-oeste do Piauí, centro-sul, sul e oeste da Bahia, assim como o centro-sul do Vale do São Francisco (BA). No restante do nordeste do país, a umidade do solo não ultrapassa os 25 milímetros. Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, O Plano de Desenvolvimento e Diversificação Agrícola na Região Cacaueira do Estado da Bahia (PAC do Cacau) receberá, até 2016, R\$ 2,2 bilhões que vão beneficiar produtores da região. O objetivo é a revitalização da lavoura de cacau e o investimento em alternativas para a produção baiana, além da renegociação da dívida do setor que totaliza R\$ 963,58 milhões. O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) financiou R\$ 1,33 bilhão para custeio e investimento. Outros R\$ 784,5 milhões do FNE se destinam ao plantio de culturas alternativas na região cacaueira, como a seringueira e o dendê. Para a pesquisa, foram definidos R\$ 82,5 milhões em investimentos, por meio da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrário (EBDA), ligada ao governo do estado. Esses recursos também devem reforçar a rede de assistência técnica e extensão rural da Bahia.



PREVISÃO: Os acumulados de chuva da próxima semana devem ficar entre 40 e 75 milímetros no oeste, centro-sul e sul da Bahia, além do centro-sul do Vale do São Francisco (BA), sudoeste do Piauí, e também, centro-oeste sul do Maranhão. As temperaturas máximas devem ficar entre 26°C e 30°C na maior parte da Bahia (exceto o nordeste e Vale do São Francisco), sudoeste do Piauí, centro-sul do Maranhão, leste de Sergipe, leste de Alagoas e leste do agreste de Pernambuco. Nas outras áreas da região, as máximas devem ficar compreendidas entre 31°C e 35°C. As temperaturas mínimas devem ficar entre 18°C e 22°C na Bahia, sudoeste de Piauí, centro-sul, oeste e sul do Maranhão, além do agreste de Pernambuco e Borborema (PB). No restante da região, as temperaturas mínimas devem ficar entre 23°C e 27°C. Nas próximas 48 horas, os tratamentos fitossanitários serão necessários no sudeste do Ceará, oeste o sertão da Paraíba, centro do Maranhão e sudoeste do Piauí. Neste mesmo período, não são necessárias irrigações na maior parte da Bahia (exceto o nordeste e Área Metropolitana de Salvador), e ainda, o centro, centro-sul e sul do Maranhão. O manejo do solo encontra-se em condições razoáveis no Vale do São Francisco (BA), centro-norte, centro-sudeste e sul da Bahia, assim como sudeste de Sergipe, centro-sul do agreste e sertão De Sergipe, maior parte do Maranhão (exceto o norte) e todo o estado do Piauí. No restante regional, o manejo do solo encontra-se em condições desfavoráveis e críticas. A colheita segue em condição desfavorável e crítica no sul e centro-norte da Bahia, sul do Vale do São Francisco (BA), na maior parte do Maranhão (exceto o extremo norte). Nas demais áreas da região, a colheita segue em condições razoáveis e favoráveis. O uso de defensivos agrícolas possui condições desfavoráveis e críticas no oeste, centro-norte e sul da Bahia, além do Vale do São Francisco (BA), São Francisco (PE), centro e oeste do sertão de Pernambuco, maior parte do Maranhão (exceto o extremo norte e centro-leste). Nas demais áreas do nordeste do país, a aplicação de defensivos agrícolas possui condições razoáveis e favoráveis.



ALGODAO HERBACEO
AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA DE SEQUEIRO
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ARABICA DE SEQUEIRO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA SEQ
CAJU
DENDE DE SEQUEIRO
FEIJAO CAUPI
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAERA
GIRASSOL DE SEQUEIRO C
MAMONA
MANDIOCA
MILHO DE SEQUEIRO
SOJA DE SEQUEIRO
SORGO ZON GRAO E SEMENTES
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA IRRIGADA



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas àAgricultura